

A Importância da Música Como Disciplina no Processo de Ensino Aprendizagem

Ana Paula Gonçalves - anah_goncalves17@hotmail.com
Larissa aparecida Teixeira Silveira - laryssa-silveira@hotmail.com
Rilza Rodrigues Toledo – rilzatoledo@yahoo.com.br

Curso de Pedagogia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
Ubá – MG- Nov/2013

Resumo

O presente artigo busca compreender a importância da música como disciplina no processo de ensino aprendizagem, na visão dos professores do ensino fundamental I, devido à ausência da disciplina de música na educação básica, e por ser na maioria das vezes utilizada apenas como uma metodologia e em momentos de recreação. Buscou-se compreender os benefícios da educação musical investigando a compreensão geral do professor e possibilitando a amplitude e valorização da prática da educação musical e conseqüentemente da cultura. A pesquisa é da linha qualitativa, os dados foram coletados através de um questionário semi-aberto com questões objetivas, aplicado em uma escola da Rede Municipal de Ensino da cidade de Ubá-MG, direcionados aos professores do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Todo o referencial teórico utilizado foi embasado em livros e artigos dos seguintes autores: Granja, Chiarelli, Ferreira, Jeandot e Snyders. Os resultados indicam que a música é importante no processo de desenvolvimento da criança tanto na aprendizagem, quanto no meio social. Palavras-chave: Ensino da Música. Ensino Fundamental. Professor.

Abstract

This article seeks to understand the importance of music as a discipline in teaching and learning process, in view of the elementary school teachers, due to the absence of the discipline of music in basic education, and to be used only as a methodology and in moments of recreation. We tried to understand the benefits of music education investigating the general understanding of the teacher and allowing the amplitude and enhancement of the practice of music education and consequently culture. The search is on qualitative data were collected through a semi - open with objective questions, applied in a school of municipal schools in the city of Ubá-MG , targeted to teachers from 1st to 3rd of elementary school. All the theoretical framework used was based on books and articles by the following authors: Granja, Chiarelli, Ferreira, Jeandot and Snyders. The results indicate that music is important in the development of children both in learning and in the social environment. Key-words: Music. Elementary Education. Teacher. Education. Learning.

1. Introdução

A música contribui para o desenvolvimento do ser humano, seja no âmbito escolar ou no meio social, através do seu desenvolvimento cognitivo e da construção da autonomia. No processo de ensino-aprendizagem, a importância da música se faz presente como disciplina ao

desenvolver conteúdos, assim como as demais disciplinas e não pode ser vista apenas como momento de lazer.

A infância é a época em que a criança se encontra na melhor fase para seu desenvolvimento, pois consegue assimilar o que está a sua volta, principalmente canções e ritmos. A percepção musical é natural e o entusiasmo é nítido quando se insere a música, como disciplina e deve ser trabalhada de forma cuidadosa. Diante disto, os movimentos corporais e a imaginação são estimulados.

A lei nº 11. 769, sancionada em 18 de agosto de 2008, determina a utilização da música em toda educação básica. A música como conteúdo não tem necessariamente o objetivo de formar músicos, mas sim de formar indivíduos cultos, sensíveis e pensantes. Apesar de a lei ter sido aprovada em 2008, o ensino da musica não vem sendo satisfatório, pois não existem profissionais capacitados, onde se percebe que em todo ensino há necessidade de mudança em relação à inserção da música na educação.

Por não haver a obrigatoriedade de contratação de professores especializados, qualquer professor regente, de artes, ou outro pode lecionar a disciplina. Nota-se que esta disciplina, deixa de ser aplicada de forma a desenvolver habilidades e competências necessárias na formação integral da criança.

Além disto, apresenta diversas experiências na construção dos saberes através de atividades cotidianas na vida de cada um, trazendo aspectos pedagógicos culturais, históricos e políticos, para o seu dia a dia. O desenvolvimento de habilidades musicais, contribui com o conhecimento do corpo, a noção de espaço, áreas cognitivas, comunicativas, pessoal, social e auditiva, e reforça o desenvolvimento criativo e informativo nos anos iniciais do ensino fundamental.

Contudo, o objetivo geral da pesquisa será de analisar a música como disciplina e os benefícios que ela proporciona. Tendo como objetivos específicos, investigar a compreensão geral dos professores e verificar a utilização da música nas escolas, visando às habilidades e linguagens desenvolvidas.

A música tem como característica possibilitar o contato com o mundo letrado e lúdico. Ao inserir a música na educação a criança passa a valorizar a mesma no meio social, através de teatros, concertos, shows, dentre outros. Do momento em que o professor oferece a oportunidade ao aluno de conhecer vários gêneros, ele tem a possibilidade de construir a própria autonomia, adquirir conhecimento, desenvolver a criatividade e criticidade. A música

é um elemento importante para estabelecer a harmonia pessoal, facilitando a interação, a inclusão social e o equilíbrio.

Na sociedade contemporânea a música é aplicada em projetos sociais, instituições filantrópicas, escolas particulares, públicas entre outras instituições, nas quais trazem para o universo à contextualização através da aproximação com a realidade. A educação musical contribui com a inserção da diversidade sócio cultural, contextos, metodologias, raciocínios entre outros.

No entanto a música como qualquer outra disciplina desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do ser humano, sendo assim, a pesquisa, busca demonstrar a visão de professores, sobre sua importância.

2. Referencial Teórico

A educação musical pode ajudar na inserção da diversidade sociocultural, contextos, metodologias, raciocínios, que levam a ver que a música é uma linguagem do coração, pois independente das culturas e povos é possível desconhecer uma melodia, mas nunca um ritmo. A música não é universal, pois as culturas variam de uma para outra, assim como a linguagem verbal que apesar de ser um meio de comunicação, existem varias línguas.

A receptividade à musica é um fenômeno corporal. Ao nascer, a criança entra em contato com o universo sonoro que a cerca: sons produzidos pelos seres vivos e objetos. Sua relação com a musica é imediata, seja através do acalanto da mãe ou do canto de outra pessoa, seja através dos aparelhos sonoros de sua casa.(JEANDOT, 2008, p.18).

Assim como a atividade de musicalização, a prática do canto também traz benefícios à escola, contribui para a localização, oralidade, aprendizagem de conceito, descobertas pelo mundo. Pode ser um meio de compreensão, memorização ou expressão, além de que pode ser trabalhado para lidar com agressividade. Porém é preciso considerar algumas questões quando essa técnica é inserida, pois as ideias da criança são expressas, seus medos, suas emoções.

A partir de experiências musicais, o pensamento da criança vai se organizando, e quanto mais ela tem oportunidade de comparar as ações executadas e as sensações obtidas através da música, mais a sua inteligência, o seu conhecimento vai se desenvolvendo (WEIGEL apud FERREIRA, 2002, p. 15).

A música apresenta uma experiência na construção dos saberes, através das atividades cotidianas, trazendo aspectos pedagógicos e que pode ser compreendida em um processo de desenvolvimento ao longo da vida. Segundo Penna (2000), a realidade musical é muito importante para uma compreensão crítica, sendo através desta visão um passo para expandir seus objetivos. É muito importante para interpretar mensagens, expressar sentimentos e interpretar situações, onde pode contemplar a diversidade de contextos, espaços e metodologias.

A função mais evidente da escola é preparar os jovens para o futuro, para a vida adulta, para a vida profissional e para a cidadania; respondemos assim a seu desejo de tornarem-se “grandes”, de participarem do poder dos adultos, de serem iniciados com seus segredos (SNYDERS, 1997, p. 13).

A educação musical abrange diversos trabalhos de ensino aprendizagem, transmitindo os conteúdos musicais, onde possibilitam abordagens de práticas relacionadas à realidade dos alunos, envolvendo âmbitos como leituras, percepção rítmica, audição, instrumentos, estilos e gêneros musicais.

O professor, além de respeitar a opção da criança, não deve se restringir apenas a um tipo de música. Cabe-lhe adaptar-se e adaptar as atividades ao nível do desenvolvimento da criança, apresentando diversos temas musicais, mas dosando a quantidade de temas e os assuntos que podem ser trabalhados (JEANDOT, 2008, p.117)

Com o estudo musical, os alunos podem apresentar melhoras no comportamento, através de uma interação entre as pessoas e de uma conduta mais equilibrada. De acordo com Fonterrada (2005, p. 229), “Existe uma necessidade de trabalhar de forma integrada, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades e habilidades físicas, afetivas, cognitivas e sociais”. Considerada uma comunicação sensorial, a música apresenta uma forma simbólica e afetiva, onde os alunos podem expor suas experiências musicais, passam a estabelecer relações sociais e culturais, em diferentes meios de socialização. Conforme Jeandot (2008), a

música é muitas vezes é considerada uma arte difícil, mas é fundamental para a educação geral do ser humano, que independente da idade, se adapta a qualquer estilo.

Com a música eles passam a expressar sua cultura, revelando a identidade de cada gênero musical. Segundo Jeandot (2008, p. 120), “todo povo tem sua história musical. A nossa é muito rica, pois a música popular se desenvolveu sob a influência das três raças, a negra, a branca e a indígena, que, ao interagirem, criaram novas formas”.

A relação entre a criança e a sonoridade é muito individual e deve ser introduzida com muita calma. É necessário que exista o afeto e aproximação entre aluno e professor, a criança deve confiar no professor e demonstrar interesse sobre o aspecto.

Quero defender uma ideia bastante simples: que a musica é feita para ser bela e para proporcionar experiências de beleza, e que a beleza existe para dar alegria, a alegria estética, que é uma alegria especifica diferente dos prazeres de que habitualmente desfrutamos, e que constitui um dos aspectos da alegria cultural(SNYDERS, 1997, p. 11).

A musicalidade no ensino reflete a participação do professor para garantir a sua presença, onde existem atividades que o professor que não possui formação em música pode desenvolver com seus alunos, estimulando o gosto pela música, no interesse de apreciação, nos hábitos de escuta e experimentação dos sons.

Para isso, o professor não necessita de formação especifica, mas de musicalidade e interesse pela musica e pelos sons, além do “instinto de um sabujo”, para farejar bibliografia e materiais que possam auxilia-lo nessa pratica. (FONTERRADA, 2003, p.257).

A partir do momento em que a criança entende e interpreta a música o objetivo maior está sendo alcançado, onde a percepção e a reflexão, assim podendo ser evoluído de níveis simples a níveis mais elaborado.

3. Metodologia

Do ponto de vista da sua natureza, a presente pesquisa básica e qualitativa quanto à forma de abordagem do problema. Do ponto de vista de seus objetivos é descritiva e quanto aos procedimentos técnicos ocorreu através de um levantamento de dados. Foi realizada em uma escola da rede pública da cidade de Ubá- MG, com objetivo de avaliar a importância da música e os benefícios que ela proporciona. A população analisada constou 11 professores dos anos iniciais do ensino fundamental de uma instituição de ensino na citada cidade, sendo todos do sexo feminino, com idade entre 18 anos e acima de 61 anos, com tempo de atuação na área de educação entre 9 meses a 26 anos.

O instrumento constitui-se de um questionário contendo 18 perguntas, sendo todas elas semiabertas e destinadas aos 11 professores, sujeitos da pesquisa.

Em um primeiro momento realizou-se uma visita à escola para apresentação das pesquisadoras e coleta da assinatura do Termo de Consentimento. Após este contato, foi distribuído o para cada professor. Os professores responderam ao questionário em um prazo de 2 dias, levando os questionários para casa.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram compilados, analisados e discutidos, de acordo com as referências consultadas, alguns dados transformados em gráficos, visando atender aos objetivos da pesquisa e possibilitando a redação das considerações finais.

4. Resultados e discussão

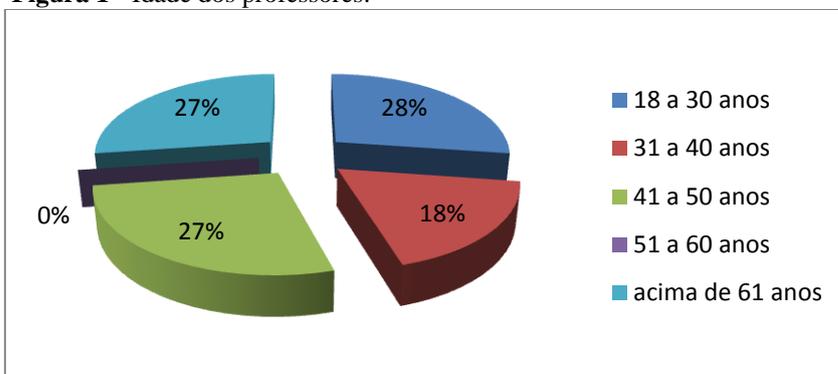
Verificou-se que a música é muito importante na visão dos professores pesquisados, pois a mesma traz diversos benefícios dentro da escola e na vida do ser humano, sendo ela um fator essencial na aquisição de conhecimentos do indivíduo. A pesquisa foi realizada na rede pública de ensino, nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 3º anos). Ao todo, participaram da pesquisa 11 docentes.

A escola na qual foram coletados os dados está situada em Ubá- MG, cidade localizada na Zona da Mata Mineira. Atualmente, a escola conta com 40 funcionários; sendo 01 coordenadora, 02 supervisoras pedagógicas, 24 professores regentes, 01 professor eventual, 01 agente administrativo, 01 secretária, 01 auxiliar de serviços gerais, e 09 serventes escolares.

Os 11 professores integrantes da pesquisa atuam como professores regentes de sala dos anos iniciais do ensino fundamental e são do sexo feminino.

Em relação à idade dos professores, os dados se apresentam a seguir.

Figura 1 - Idade dos professores.

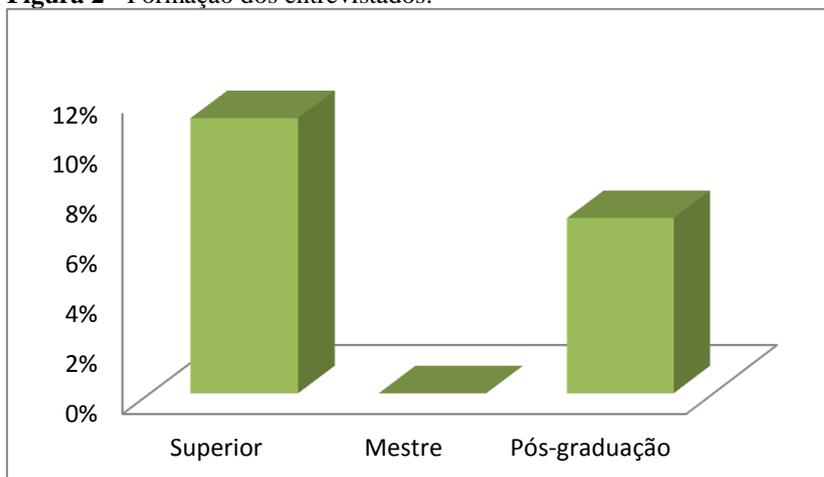


Fonte: Pesquisa, 2013

Os dados coletados demonstram que 3 professores possuem entre 18 a 30 anos, 2 de 31 a 40, 3 de 41 a 50, nenhum de 51 a 60, e 3 acima de 61 anos.

De acordo com a formação dos entrevistados, o gráfico abaixo demonstra, como é importante a graduação e a pós graduação, pois o docentes tem mais oportunidades e possibilidades de adquirir conhecimento.

Figura 2 - Formação dos entrevistados.



Fonte: Pesquisa, 2013

Em relação à formação dos docentes, foi verificado que todos possuem formação superior, sendo que 7 deles possuem graduação.

Neste caso, todos os professores possuem formação compatível com a área que atuam e atendem a legislação regente. Ao serem questionados se obtiveram capacitação na área musical, 99% responderam que não tiveram, e somente 1% respondeu que obteve tal formação.

Foi questionado o tempo de atuação de cada professor questionado, observando o tempo de experiência de cada professor, e os recém formados com todo conhecimento e ideias novas para contribuição.

Tabela 1- Tempo de atuação

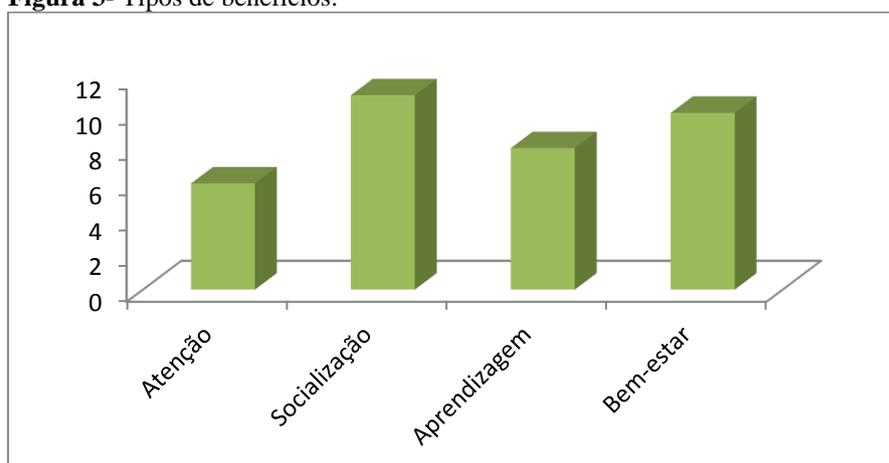
Faixa Etária	Área da Educação		Ensino Fundamental		Educação Infantil	
	N	%	N	%	N	%
0 - 5 anos	5	46	5	46	11	100
6 - 10 anos	1	9	1	9	-	-
11-15 anos	2	18	2	18	-	-
16-20 anos	1	9	2	18	-	-
21- 26 anos	2	18	1	9	-	-
Total	11	100	11	100	11	100

Fonte: Pesquisa, 2013

Em relação ao tempo de atuação na área da educação a média varia de 0 a 26 anos, divididos em 2 áreas: Ensino Fundamental e Educação Infantil. Assim, comprova-se através dos dados que todos os professores possuem experiência satisfatória na educação.

Aos serem questionados se a música na escola traz benefícios para os alunos, os professores foram unânimes ao responderem que sim e sobre quais são estes benefícios, os dados estão demonstrados na figura 3 abaixo.

Figura 3- Tipos de benefícios.



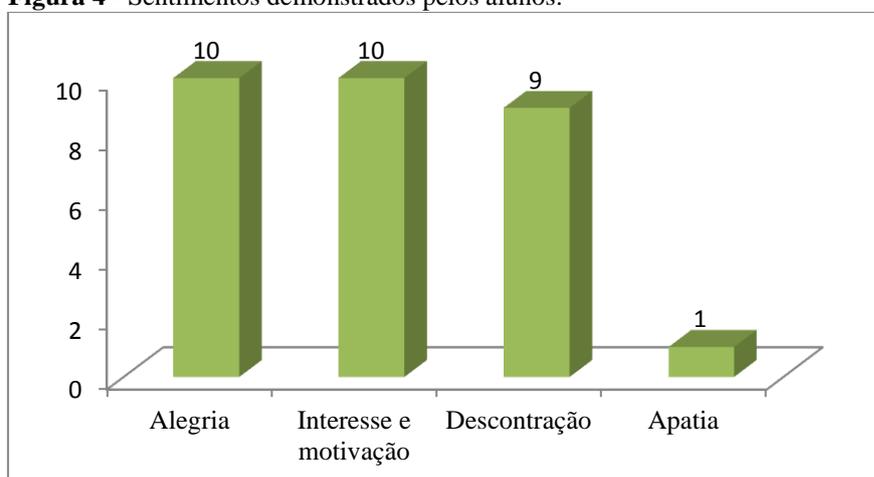
Fonte: Pesquisa, 2013

Sobre os benefícios proporcionados pela musicalização na escola, 11 professores afirmam que contribui para a socialização, 10 para o bem-estar, 8 afirmam que contribui para a aprendizagem e 6 professores consideram que desperta e desenvolve a atenção. Destaca-se que os professores optavam por mais de uma resposta. Snyders já afirmava:

A experiência mais familiar aos jovens é a da música que toma conta deles: sabem bem que as músicas não os prendem apenas de um determinado lado, não os atinge só em um determinado aspecto deles mesmos, mas tocam o centro de sua existência, atinge o conjunto de sua pessoa, coração, espírito, corpo. (SNYDERS, 1997, p. 79).

A música tem como objetivo proporcionar e desenvolver diversos âmbitos, seus benefícios atingem o ser humano em todos os aspectos, contribuindo com o seu desenvolvimento diante da sociedade, proporcionando descobertas, um olhar crítico, apresentando o poder de atuar no inconsciente.

Figura 4 - Sentimentos demonstrados pelos alunos.



Fonte: Pesquisa, 2013

Dos 11 professores, ao serem questionados sobre os sentimentos que os alunos demonstram ao terem contato com a música, 10 afirmaram alegria, 10 interesse e motivação, 9 descontração e apenas 1 afirmou que os alunos demonstram apatia. Observa-se que os professores apresentaram mais de uma resposta. Segundo Snyder (1997), relata que:

Para a escola ajudar no processo estético e artístico das crianças e jovens, o professor de arte precisa ousar equilibrar e assumir em seu trabalho que “A alegria não é a mesma na obra-prima e na prática costumeira- mas trata-se da mesma alegria em mais alegria, assim como o dia apaga a luz da lâmpada, embora a lâmpada continue a brilhar”. (SNYDERS, 1997, p. 6).

A partir das respostas dos professores, foram constatados os sentimentos que os alunos demonstram durante a aula de música. Segundo Snyder (1997, p. 79), “ela nos agarra,

sacode, invade, ate impor-nos um determinado comportamento, um determinado jeito de ser. E, com frequencia os alunos vivem a música como uma pressão em direção a movimentos ritmados e cantarolares ininterruptos”.

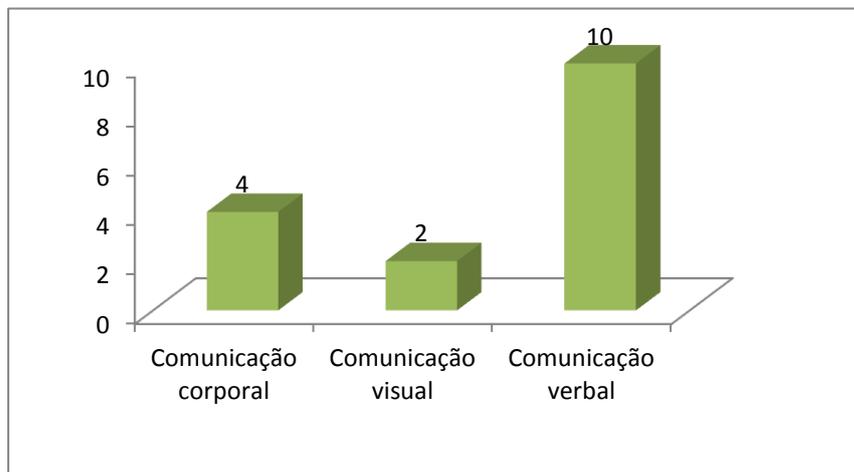
De acordo com as respostas dos professores, podemos perceber que a música desperta vários sentimentos, e podem ser, além disso, um fator muito importante no equilíbrio emocional do individuo, despertando autoconhecimento.

Os professores também foram questionados se percebem algum desenvolvimento com a inserção da música na sala de aula, onde 10 professores responderam que sim e somente um respondeu que não. De acordo com Ferreira (2001, p.26):

A persuasão e a eficiência da musica no ensino não se questiona, mas, além de tal técnica de ensino nunca ter sido formalizada, a não ser com relação a alunos com algum tipo de deficiência, não devemos nunca esquecer que a música, nem por sonho, restringe-se apenas a isso. Trata-se de uma arte extremamente rica e que dispõe de farto e vasto repertorio acessível em qualquer lugar do nosso planeta. (FERREIRA, 2001, p. 26)

Ao perguntar aos docentes se acreditam que é importante para a criança ter o contato com a música desde pequeno, se a comunicação pode ser desenvolvida através da música, 100% responderam que sim. De acordo com Jeandolt (2008, p. 18), “na verdade, antes mesmo de nascer, ainda no útero materno, a criança já toma contato com um dos elementos fundamentais da música- o ritmo-, através das pulsações do coração de sua mãe”.

Figura 5 - Tipos de comunicação que mais se desenvolve através da música.



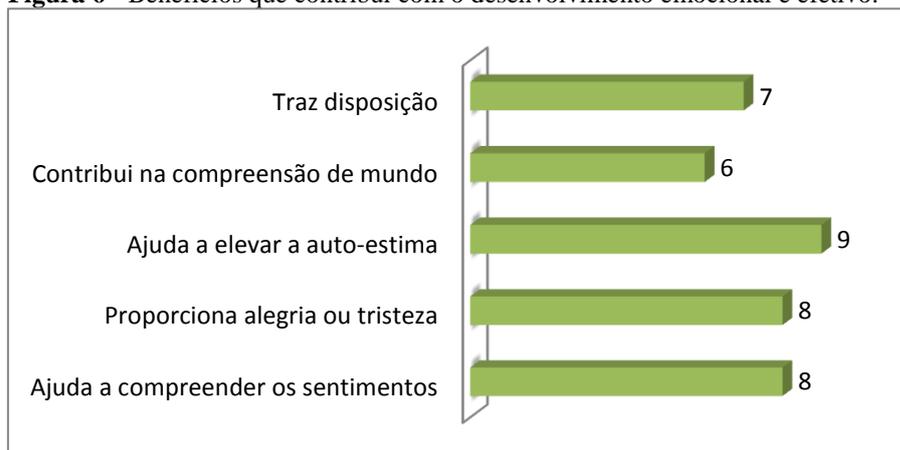
Fonte: Pesquisa, 2013

A figura 5 mostra a opinião dos professores sobre o tipo de comunicação que mais se desenvolve através da música. Sabemos que a música desenvolve todos os tipos de comunicação, inclusive a comunicação musical que é de extrema importância e pode também ser trabalhada em sala de aula, Jeandolt (2008), afirma:

Música é linguagem. Assim, devemos seguir, em relação a música, o mesmo processo de desenvolvimento que adotamos quanto a linguagem falada, ou seja, devemos expor a criança a linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música. (JEANDOLT, 2008, p. 20).

Através das respostas foram identificadas que a comunicação verbal é predominante, porém a corporal e a verbal não deixam de ter importância no contexto da aprendizagem.

Figura 6 - Benefícios que contribui com o desenvolvimento emocional e efetivo.



Fonte: Pesquisa, 2013

A figura 6 mostra a opinião dos professores em relação os benefícios que a música traz para o desenvolvimento emocional e efetivo da criança, tal que 100% da população responderam que a música contribui, respondendo mais de uma alternativa. De acordo com Jeandolt (2008, p. 18), “sua relação com a música é imediata sendo através do acalanto da mãe e do canto de outras pessoas, seja através dos aparelhos sonoros de sua casa”.

Dessa forma, foi perguntado aos professores se acreditam que a disciplina melhora com a utilização da música, obtendo o total de 100%.

Ao perguntar se ao trabalharem com a música em sala de aula, é possível desenvolver outras habilidades, 100% dos entrevistados responderam que sim, Snyder (1997), afirma que

quando se canta, ou se toca um instrumento, desenvolve um prazer, pois toda atividade prazerosa é bem sucedida, o que possibilita os desenvolvimentos musicais.

A música apresenta para as crianças uma forma de expressão e comunicação, tornando-se um meio para que conheçam o mundo, ao inserir a música é estimulados conceitos musicais, como ritmo, sons e forma musical, tal que a relação entre a criança e a sonoridade é muito individual e deve ser introduzida com muita calma.

Já em relação ao bem estar da criança, foi perguntado aos professores se a música relaxa, se acalma para outras aulas e as emoções dos alunos podem ser estimuladas através da música, obtendo resposta positiva da totalidade destes. Segundo Snyders (1997), uma atividade criadora dentro da música possibilita descobrimentos e criações, trazendo sentido e alegria. Contribui ainda afirmando que:

Trata-se, a cada nível, a cada etapa, de desenvolver ao mesmo tempo a atividade e emoção. E, já que os alunos estão muito mais habituados ao verbal do que a música, uma das formas de atividade passará pela palavra: o professor pode levá-los a exprimirem-se, por exemplo, sobre o papel da música no cinema e na TV, sobre como ela modifica as impressões suscitadas pelas imagens; pode levá-los a falarem também sobre a música de que gostam, sobre como sentem-se sobre aquela que a escola lhes propõe (SNYDERS, 1997, p.26).

Ao perguntar aos entrevistados se as emoções são realmente estimuladas através da música, e se a criança tem a oportunidade de construir a própria identidade quando se é estimulado o estilo musical, todos responderam que sim. De acordo com suas próprias experiências em sala de aula, com utilizações simples da música.

Foi perguntado se uma nota musical é capaz de proporcionar emoções no psicológico da criança, tal que todos os entrevistados responderam que sim, e ao perguntar se já tiveram a oportunidade de estudar música durante o período escolar 10 responderam que não e somente uma respondeu que teve oportunidade de estudar música. Segundo Granja (2006, p. 103) “o desaparecimento gradual da música na escola reflete, de alguma maneira, uma crescente desvalorização desse conhecimento pela sociedade”.

Quando questionadas se acreditam que a música pode contribuir para a formação integral do aluno como qualquer outra disciplina, todos dos docentes responderam que sim. A música aproxima algumas vertentes da estética musical contemporânea, que fazem parte da

vida da criança, abrindo canais para o desenvolvimento de criação, expressão e percepção auditiva. Desta forma:

A musicalização é um processo de construção de conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉCIA *apud* CHIARELLI, 2003, p. 03).

Por fim, os entrevistados acreditam que a criança valoriza os tipos de gêneros musicais tendo a oportunidade de conhecê-los.

Segundo Ferreira (2001, p. 27), "quando trato de questões como forma gênero musicais, estou no ambiente das combinações entre elementos maiores, mais evidentes a qualquer ouvinte e, por isso mesmo, de mais fácil percepção e assimilação por parte deles".

5. Considerações Finais

Os benefícios propostos pela educação musical nas escolas no ensino fundamental de ensino são considerados, pelos professores, como um fato indispensável para a vida da criança, no seu desenvolvimento.

Sendo assim, foi comprovado que a música como disciplina, de fato traz benefícios e proporciona autoconhecimento para o educando, além de melhorar seu desempenho escolar, contribuindo com a socialização, desperta a atenção e o bem-estar da criança.

Verificou-se que os professores possuem consciência da importância da disciplina, e concordam que a mesma proporciona amplitude geral no conhecimento do aluno.

Foi analisado como a cultura na prática escolar é indispensável, pois através da música, a criança valoriza o meio em que vive e desenvolve a partir daí, sua autonomia e seus gostos musicais.

Através da disciplina, práticas e habilidades musicais são trabalhadas a todo o momento, a linguagem oral e escrita são desenvolvidas e a aprendizagem passa a ser muito mais significativa.

A pesquisa comprovou o porquê de a educação musical ser de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem, buscando qualificar o desenvolvimento, aperfeiçoamento e criticidade do aluno.

Referências

BRASIL. **Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008.** Presidência da República, 2008.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A música como meio de desenvolver a Inteligência e a integração do ser.**

Disponível em:

<<http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate07/Seccion3/3.cm.%20%20m%C3%BAsica.%20LIGIA.pdf>> Acesso em: 10 de set de 2013.

FERREIRA, Danielle. **A importância da música na educação infantil.**

Disponível em:

<http://www.avm.edu.br/monopdf/6/DANIELLE%20FERREIRA.pdf>> Acesso em: 19 de out de 2013.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula.** Contexto. 2001, São Paulo.

FONTEERRADA, Marisa, Trench, Oliveira, (2005). **De tramas e fios – Um ensaio sobre música e educação.** São Paulo: Editora UNESP.

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação.** São Paulo: Escrituras, 2006.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música.** Scipione. 2ª Edição. 1997.

PENNA, Maura. **Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa**

Disponível em: http://www.abemededucacaomusical.org.br/Masters/revista7/revista7_artigo1.pdf
Acesso em: 19 de out de 2013.

SNYDERS, Georges. **A Escola Pode Ensinar as Alegrias da Música?** São Paulo, Cortez, 1997.

ANEXOS

Anexo 1

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Atendimento a Resolução 196/96-CNS-MS)

Você está sendo convidada como voluntária a participar da pesquisa “**A importância da musicalização no processo de ensino-aprendizagem em uma escola pública de Ubá - MG**”, a ser realizado pelo curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos-FUPAC/Ubá.

- Neste estudo pretendemos analisar a percepção docente a respeito da importância da musicalização no processo de ensino aprendizagem de educandos do 1º ao 3º anos do ensino fundamental.
- Justifica-se a pesquisa por compreender que a musicalização contribui com o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o significativo.
- Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: um questionário, composto por 18 questões semiabertas, acompanhado de duas vias do termo de consentimento livre e esclarecido, será destinado aos professores que se encontrarem disponíveis no momento, onde os demais levarão os documentos e os devolverão devidamente preenchidos no prazo máximo de 3 (três) dias.
- Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira;
- Você será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar;
- Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, entrando em contato com Larissa Aparecida Teixeira Silveira, e-mail laryssa-silveira@hotmail.com ou pelo telefone (32)8431-8698.
- A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador;
- O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo;
- Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar desse estudo;
- Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler, etc;
- Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa;
- Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada;
- Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão;
- Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos;
- Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____,
portador (a) do documento de identidade _____, após a leitura do presente Termo, e estando de posse de minha plenitude mental e legal, ou da tutela legalmente estabelecida sobre o participante da pesquisa, declaro expressamente que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

Assinatura do (a) Participante

Ana Paula Gonçalves
anah_goncalves17@hotmail.com

Larissa Aparecida Teixeira Silveira
laryssa-silveira@hotmail.com

Anexo 2



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

Escola: _____

Data: ___/___/20__

Segmento pesquisado:

- Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano Educação Infantil

Profissional entrevistado:

- Diretor Supervisor Pedagógico
 Professor Regente Professor Específico
 Outros _____

Rede de ensino:

- Rede pública Rede privada

Identificação

Idade:

- 18 a 30 anos 31 a 40 anos
 41 a 50 anos 51 a 60 anos + de 61 anos

Sexo:

- Feminino Masculino

Formação:

- Superior Pós-Graduado
 Mestre Outro _____

Capacitação na área de música: ___ Sim ___ Não

Tempo de atuação na área de Educação: _____

Tempo de atuação no Ensino Fundamental: _____

Tempo de atuação na Educação Infantil: _____

1- Você acredita que a musicalização na escola traz benefícios para os alunos?

Sim Não

2- Se sim, qual ou quais?

Atenção

Socialização

Aprendizagem

Bem-estar

Outro: _____ -

3- Você notou algum desenvolvimento após a inserção da música dentro da sala de aula?

Sim Não

4- Durante a aula de música os alunos demonstram:

alegria

interesse e motivação

descontração

apatia

5- Você acredita que a criança deve ter contato com a música desde pequeno?

Sim Não

6- Você acredita que a comunicação pode ser desenvolvida através da música?

Sim Não

7- Na sua concepção, qual tipo de comunicação mais se desenvolve através da música?

Comunicação corporal

Comunicação visual

Comunicação verbal

8- Você acredita que a música contribui para o desenvolvimento emocional e afetivo da criança?

Sim Não

9- Se sim, por quê?

ajuda a compreender os sentimentos

proporciona alegria ou tristeza

ajuda a elevar a auto-estima

contribui na compreensão de mundo

traz disposição

10- Você acredita que a disciplina em sala de aula melhora com a utilização da música?

Sim Não

11- Ao trabalhar com a música em sala de aula é possível desenvolver habilidades musicais?

Sim Não

12- A música de fato, acalma e relaxa a criança para outras aulas?

Sim Não

13- As emoções são realmente estimuladas através da música?

___ Sim

___ Não

14- A criança tem a oportunidade de construir a própria identidade quando se é estimulado o estilo musical?

___ Sim

___ Não

15- Uma nota musical é capaz de proporcionar emoções no psicológico da criança?

___ Sim

___ Não

16- Você já teve a oportunidade de estudar musica durante o período escolar?

___ Sim

___ Não

17- Você acredita que a musica pode contribuir para a formação integral do aluno como qualquer outra disciplina?

___ Sim

___ Não

18- Você acredita que a criança valoriza os tipos de gêneros musicais tendo a oportunidade de conhecê-los?

___ Sim

___ Não